



GERDAU

O futuro se molda



Expansão da capacidade de
laminação de bobinas a quente
Unidade de Ouro Branco (MG)

GERDAU S.A.

RESULTADOS

TRIMESTRAIS

3T23

Videoconferência 7 de novembro
(terça-feira)
12:00 BRT | 10:00 a.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar
a videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

São Paulo, 06 de novembro de 2023 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2023. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados da empresa coligada e controladas em conjunto, exceto quando mencionado.

GERDAU ENCERROU O 3º TRIMESTRE COM EBITDA AJUSTADO DE R\$ 3,3 BILHÕES E CRESCIMENTO NO FLUXO DE CAIXA LIVRE, MESMO COM CENÁRIO GLOBAL DESAFIADOR E ENTRADA EXCESSIVA DE IMPORTAÇÕES NO BRASIL

DESTAQUES



- Encerramos o terceiro trimestre com uma **taxa de frequência de acidentes de 0,69**, reforçando a prioridade do tema segurança entre nossos colaboradores e colaboradoras;
- Vendas** alcançaram 2,8 milhões de toneladas de aço no trimestre, leve desaceleração comparado ao 2T23;
- EBITDA Ajustado** de R\$ 3,3 bilhões reflete um desempenho financeiro saudável no trimestre;
- Relação dívida líquida/ EBITDA Ajustado** de 0,34x e dívida bruta de R\$ 11,5 bilhões evidenciam a solidez da Gerdau;



- Fluxo de caixa livre** de R\$ 2,2 bilhões, com **liberação de capital de giro** de R\$ 501 milhões;
- Investimentos em CAPEX** alcançaram R\$ 1,5 bilhão no 3º trimestre de 2023, totalizando no ano 72% do plano de desembolsos para 2023;
- Com base nos resultados do 3T23, a Companhia destinou **R\$ 822,2 milhões em proventos na forma de dividendos** (R\$ 0,47 por ação), a serem pagos a partir de 13 de dezembro de 2023;



- Newave Energia S.A.**, empresa na qual a Companhia detém participação indireta de 33,33%, adquiriu a totalidade das ações do Parque Solar Arinos detidas anteriormente pelo Grupo Voltaia com o objetivo de **geração de energia solar** no estado de Minas Gerais;
- Parcerias em grandes eventos, como **The Town 2023 (set/23)** e **Grande Prêmio de São Paulo de F1 (nov/23)** reafirmam posicionamento da Companhia em produzir **aços inovadores que ajudem nas soluções dos dilemas e problemas da sociedade**;
- Reconhecimento** nas principais premiações empresariais no Brasil.



PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.755	2.933	-6,1%	2.930	-6,0%	8.667	9.230	-6,1%
Receita líquida ¹ (R\$ milhões)	17.063	18.265	-6,6%	21.149	-19,3%	54.201	64.448	-15,9%
EBITDA Ajustado ² (R\$ milhões)	3.349	3.792	-11,7%	5.369	-37,6%	11.464	17.878	-35,9%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	19,6%	20,8%	-1,1 p.p	25,4%	-5,8 p.p	21,2%	27,7%	-6,6 p.p
Lucro líquido Ajustado ² (R\$ milhões)	1.592	2.143	-25,7%	3.022	-47,3%	6.122	10.261	-40,3%
Margem Líquida Ajustada ² (%)	9,3%	11,7%	-2,4 p.p	14,3%	-5,0 p.p	11,3%	15,9%	-4,6 p.p
Dívida Bruta (R\$ milhões)	11.478	10.695	7,3%	12.856	-10,7%	11.478	12.856	-10,7%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,34x	0,37x	-0,03x	0,16x	0,18x	0,34x	0,16x	0,18x
Investimentos (CAPEX em R\$ milhões)	1.486	1.229	20,9%	1.056	40,7%	3.669	2.608	40,7%
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	2.246	784	186,5%	3.093	-27,4%	5.727	9.331	-38,6%

¹ Inclui receita de venda de minério de ferro.

² Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com um olhar de evolução frente aos desafios que se apresentam, a Gerdau segue trabalhando com ênfase no seu propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, dedicada à promoção de um ambiente diverso, inclusivo, seguro, saudável e de desenvolvimento e qualificação. E nessa direção, com satisfação, compartilhamos que encerramos o trimestre com uma taxa de frequência de acidentes (indicador voltado à segurança de nossos colaboradores) de 0,69, mantendo-se abaixo da taxa de 0,76 registrada no acumulado de 2022 e confirmando que na Gerdau a segurança é uma prioridade integrada às suas operações diárias, o que nos permite avançar rumo à nossa meta de ser uma das empresas da cadeia do aço mais seguras do mundo.

Do ponto de vista macroeconômico, registramos um terceiro trimestre marcado por uma economia brasileira com muitas incertezas, com destaque para a continuidade dos debates sobre a reforma tributária e início do ciclo de corte na taxa de juros. Além disso, dúvidas quanto à trajetória dos juros nos Estados Unidos, tensões geopolíticas e o excesso de produção global de aço, levando a maiores níveis de importações em diversos mercados, foram fatores relevantes neste período.

Mesmo diante de um cenário permeado por desafios econômicos e políticos, temos demonstrado nossa habilidade de nos adaptar às diferentes conjunturas, com disciplina na gestão dos custos fixos, foco na rentabilidade da Companhia, somada à estratégia de diversificação geográfica nas Américas e ao mix de produtos. Embora tenhamos enfrentado um trimestre marcado por questões mais difíceis para os mercados de aço global e regionais onde atuamos, com desaceleração no volume de vendas em nossas operações, alcançamos uma Receita Líquida consolidada de R\$ 17,1 bilhões e geramos R\$ 3,3 bilhões de EBITDA Ajustado no período.

Com relação às nossas Operações de Negócios (ON) e aos nossos mercados de atuação, observamos sinais de arrefecimento na economia norte-americana, em meio a um possível cenário de recessão. Na ON América do Norte, apesar de volumes e preços levemente inferiores no terceiro trimestre, mantivemos a operação com capacidade de utilização acima de 85% e a carteira de pedidos em torno de 60 dias, os quais, combinados com nossos esforços de controle de custos, possibilitaram sustentar a margem EBITDA Ajustada em 25%. Embora os programas federais dos EUA (tais como IRA e IIJA) ainda representem uma demanda marginal por aço, de acordo com analistas de mercado, a América do Norte ainda passará por um ciclo positivo uma vez que esses programas poderão impulsionar significativamente as vendas de aço no longo prazo.

Já no mercado brasileiro, o trimestre foi marcado pela continuidade da alta penetração de aço importado, pressionando os volumes de vendas. Segundo o Instituto Aço Brasil, em setembro, o volume de material importado atingiu 549 mil toneladas, subindo 138% comparado com um ano atrás. Deste total, 56% são oriundos da China e o restante de outros países, como Rússia, Coreia do Sul e Turquia. Adicionalmente, tem-se observado que o aço importado desembarca, muitas vezes, mais barato do que o seu próprio custo de produção, criando um ambiente de concorrência em bases desiguais. Por esses motivos, *players* do setor vêm defendendo a necessidade de uma revisão nas tarifas de importação, a fim de garantir condições mais justas e competitivas para o mercado siderúrgico nacional. Apesar do cenário mais desafiador, a ON Brasil manteve o EBITDA Ajustado acima dos níveis pré-pandemia, destacando o melhor volume de vendas de corte e dobra influenciado pelo backlog das demandas de construção civil. Parte da resiliência de nossos resultados no Brasil se explica pelo melhor equilíbrio no portfólio de produtos da ON. Nesse trimestre comemoramos 10 anos de nossa operação de aços planos no Brasil que, ao longo desse período, produziu mais de 7 milhões de toneladas de aço e vem contribuindo significativamente para atender as demandas adicionais de diversos setores.

A ON América do Sul registrou um volume de vendas inferior na comparação trimestral. Ainda assim, mesmo com níveis de preços mais alinhados aos preços internacionais, devido a uma boa competitividade de custos, a Operação registrou uma margem EBITDA Ajustada de 32,1%. Na Argentina, o mercado interno

mantém sua estabilidade, apesar das restrições à importação e de uma economia inflacionária, com atenção voltada para a eleição presidencial. Já no Peru, ainda enfrentamos os reflexos do fenômeno climatológico El Niño, o que gera desafios nos setores de construção e manufatura.

Em relação à ON Aços Especiais, na América do Norte, o volume de vendas até setembro mantém-se em linha com o mesmo período do ano anterior. Apesar do aumento das taxas de juros, as vendas de veículos leves e pesados no mercado continuaram resilientes, conforme os dados da *WardsAuto*. O setor de óleo e gás norte-americano mantém perspectivas positivas para os próximos meses devido ao reaquecimento do setor de perfuração. No Brasil, fatores como o custo do crédito, a falta de confiança do mercado e a redução do consumo da população influenciam a baixa demanda observada no período.

Apesar do cenário externo mais desafiador, seguimos nossa estratégia de buscar competitividade de longo prazo para nossos ativos. A Companhia espera investir R\$ 11,9 bilhões entre 2021 e 2026 em CAPEX estratégico. Acreditamos que esse portfólio de iniciativas possui potencial para gerar um EBITDA anual de aproximadamente R\$ 4,0 bilhões até 2031. Ainda assim, seguimos comprometidos com a solidez de nossa estrutura de capital e com a geração de valor aos nossos *stakeholders*.

Adicionalmente, por meio da Gerdau Next, anunciamos mais um importante movimento para ampliar a geração de energia limpa e renovável. A *Newave Energia*, empresa na qual a Gerdau Next detém 33,33% de participação, concluiu a aquisição do Parque Solar Arinos, em Minas Gerais. O futuro empreendimento, que será finalizado no fim de 2024, terá investimento de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão para desenvolvimento e operação do parque de geração de energia solar. Parte desse valor já está contemplado nos aportes do ano de 2023 pela Gerdau Next. Também, compartilhamos que a *Addiante*, *joint-venture* entre Gerdau e Randoncorp, encerrou o trimestre com 949 contratos ativos, sendo 76% voltados a implementos e 24% caminhões, com prazo de contrato médio de 5 anos, reiterando o foco da Companhia em impulsionar negócios para o futuro da mobilidade através de serviços de locação de veículos pesados e equipamentos.

Como forma de fomentar e potencializar a mensagem da economia circular, no mês de setembro a Companhia levou experiências imersivas sobre reciclagem da sucata metálica para o *The Town 2023* (megafestival de música ocorrido em São Paulo - SP). A Gerdau foi a fornecedora oficial de aço do festival e marcou presença com uma série de ações de interação com o público, reforçando os conceitos de sustentabilidade e da reciclagem. Em novembro, a Companhia também marcou presença no *Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1*. Acreditamos que essas parcerias geram uma grande oportunidade de promover a produção de aço reciclável e de baixo carbono, além de destacar um importante passo na estratégia da Gerdau de produzir aços inovadores aliados à sustentabilidade.

Por fim, é com muita alegria e orgulho que gostaríamos de compartilhar que a Gerdau foi reconhecida pelas principais premiações empresariais no Brasil, seja por seus indicadores financeiros, práticas ESG, inovação e satisfação do cliente, ou por ser a única produtora de aço entre as 100 companhias mais admiradas em ranking de reputação no Brasil. Conquistamos também, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio "Excelência em Programas de Comunicação" na 14ª edição do *Steelie Awards 2023*, promovida pela *World Steel Association*. Tais reconhecimentos reforçam o compromisso da Companhia com a construção de um futuro ainda mais sustentável, buscando proativamente ser parte das soluções para os diversos desafios da sociedade.

Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores, colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* pela confiança e pelo apoio na maneira como estamos construindo a história e a geração contínua de valor da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO E VENDAS

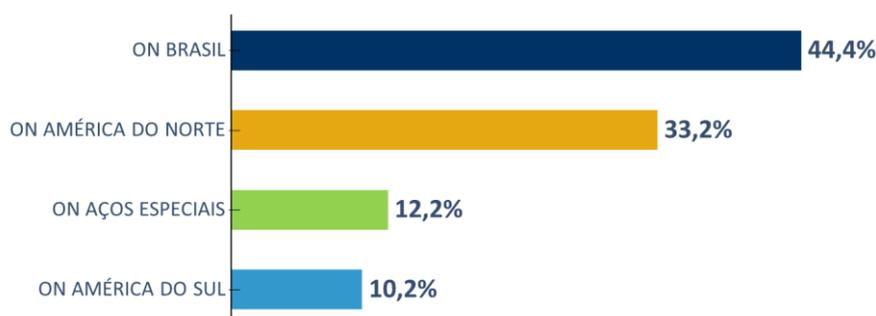
CONSOLIDADO	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	2.802	3.078	-9,0%	2.965	-5,5%	8.868	9.800	-9,5%
Vendas de aço	2.755	2.933	-6,1%	2.930	-6,0%	8.667	9.230	-6,1%

No 3T23, a produção de aço bruto da Companhia foi de 2,8 milhões de toneladas, 9,0% inferior em relação ao 2T23 e 5,5% abaixo do mesmo período no ano anterior. O nível de utilização da capacidade de produção de aço bruto ficou em 67%, inferior em 7 p.p. em relação ao trimestre anterior, resultado do arrefecimento dos volumes nas Operações de Negócios.

As vendas de aço no 3T23 totalizaram 2,8 milhões de toneladas, patamar ligeiramente inferior tanto na comparação trimestral quanto na anual. A redução do volume de vendas em nossas Operações de Negócios reflete um ambiente de curto prazo mais desafiador. Isso se deve principalmente ao excesso de capacidade da produção de aço asiático, resultando em um aumento nas exportações para outros mercados e pressão nos preços internacionais.

Maiores detalhes com relação à produção de aço e aos volumes de vendas serão fornecidos mais à frente, nos parágrafos sobre Desempenho das Operações de Negócios.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON – 3T23



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida totalizou R\$ 17,1 bilhões no 3T23, 6,6% menor quando comparada com o 2T23, reflexo da redução do volume vendido, e 19,3% inferior quando comparada ao mesmo período do ano anterior decorrente da forte base de comparação e pelo dólar mais depreciado frente ao real, o que reduz as receitas em moeda estrangeira quando convertidas para reais.

A Receita Líquida por tonelada ficou em R\$ 6.193 no trimestre, resultado em linha ao 2T23, favorecido pela manutenção dos *spreads* na América do Norte somado ao arrefecimento dos volumes exportados na ON Brasil, permitindo uma melhor manutenção da receita por tonelada.



LUCRO BRUTO

O Custo das Vendas alcançou R\$ 14,3 bilhões no período, uma redução de 4,8% frente ao trimestre anterior e 13,0% na comparação anual, influenciado pela redução do volume de vendas e menores preços de matérias primas, como sucata e carvão, refletindo no resultado do trimestre.

CONSOLIDADO	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	17.063	18.265	-6,6%	21.149	-19,3%	54.201	64.448	-15,9%
Custo das vendas	(14.271)	(14.987)	-4,8%	(16.411)	-13,0%	(44.501)	(48.625)	-8,5%
Lucro bruto	2.793	3.278	-14,8%	4.738	-41,1%	9.700	15.823	-38,7%
<i>Margem bruta</i>	<i>16,4%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-1,6 p.p</i>	<i>22,4%</i>	<i>-6,0 p.p</i>	<i>17,9%</i>	<i>24,6%</i>	<i>-6,7 p.p</i>

Já o Lucro Bruto alcançou R\$ 2,8 bilhões, 14,8% abaixo do trimestre anterior, refletindo a maior redução da Receita Líquida quando comparada ao Custo das Vendas. Os resultados alcançados no período refletem o impacto da atual conjuntura macroeconômica, principalmente relacionadas ao aumento da penetração de aço importado no Brasil, dificultando a realização de maiores volumes de vendas.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 539 milhões no 3T23, 4,1% inferior ao 2T23. As DVGA, quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, totalizaram 3,2%, em linha com o trimestre anterior.

CONSOLIDADO	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(539)	(562)	-4,1%	(555)	-2,9%	(1.639)	(1.565)	4,7%
Despesas com vendas	(184)	(174)	5,7%	(184)	0,1%	(532)	(530)	0,5%
Desp. gerais e administrativas	(355)	(388)	-8,6%	(371)	-4,4%	(1.107)	(1.035)	6,9%
% DVGA/Receita Líquida	3,2%	3,1%	0,1 p.p	-2,6%	0,5 p.p	3,0%	2,4%	0,6 p.p

EBITDA E MARGEM EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Lucro Líquido	1.592	2.143	-25,7%	3.022	-47,3%	6.950	10.261	-32,3%
Resultado financeiro líquido	478	423	13,0%	530	-9,9%	951	1.395	-31,8%
Provisão para IR e CS	314	319	-1,6%	910	-65,5%	1.661	3.611	-54,0%
Depreciação e amortizações	789	752	4,9%	738	7,0%	2.256	2.098	7,5%
EBITDA - Instrução CVM¹	3.173	3.637	-12,8%	5.200	-39,0%	11.818	17.364	-31,9%
Resultado da equivalência patrimonial (a)	(182)	(234)	22,1%	(281)	-35,3%	(770)	(977)	-21,2%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (b)	355	392	9,4%	457	-22,3%	1.255	1.495	-16,1%
Perdas pela não recuperabilidade de Ativos financeiros (c)	4	(4)	-	(6)	-	5	(5)	-
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Recuperações de créditos/provisões (d)	-	-	-	-	-	(845)	-	-
EBITDA ajustado²	3.349	3.792	-11,7%	5.369	-37,6%	11.464	17.878	-35,9%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>19,6%</i>	<i>20,8%</i>	<i>-1,1 p.p</i>	<i>25,4%</i>	<i>-5,8 p.p</i>	<i>21,2%</i>	<i>27,7%</i>	<i>-6,5 p.p</i>

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	3.173	3.637	-12,8%	5.200	-39,0%	11.818	17.364	-31,9%
Depreciação e amortizações	(789)	(752)	4,9%	(738)	7,0%	(2.256)	(2.098)	7,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.384	2.885	-17,4%	4.463	-46,6%	9.561	15.266	-37,4%

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores apresentados na linha "Resultado da Equivalência Patrimonial" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

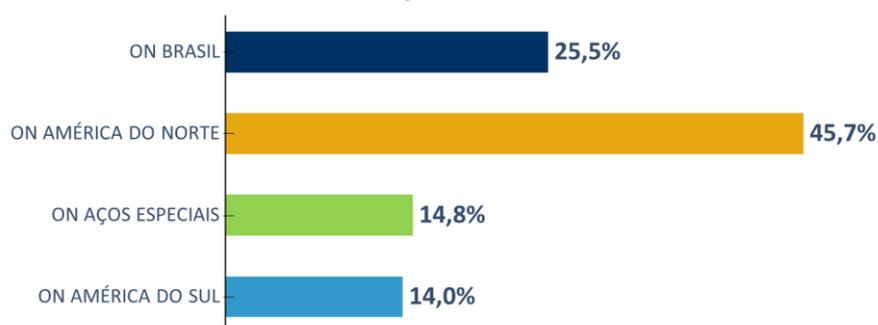
(b) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associada" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(c) Valores apresentados na linha "Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos financeiros" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(d) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 3,3 bilhões no 3T23, 11,7% inferior ao trimestre anterior, com uma Margem EBITDA Ajustada de 19,6% no período. Quando comparado ao 3T22, o EBITDA Ajustado ficou 37,6% inferior, explicado pela forte base de comparação. Contudo, apesar das reduções registradas, principalmente devido ao aumento das importações de aço no Brasil, a Gerdau sustentou níveis saudáveis de rentabilidade. A eficácia dos atuais modelos de negócios, aliados a um portfólio de produtos diversificado e de alto valor agregado, possibilita uma maior resiliência de nossos resultados.

PARTICIPAÇÃO EBITDA POR ON – 3T23



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Resultado financeiro	(478)	(423)	13,0%	(530)	-9,9%	(951)	(1.395)	-31,8%
Receitas financeiras	241	244	-1,1%	159	51,7%	701	388	80,7%
Despesas financeiras	(363)	(356)	2,0%	(388)	-6,4%	(1.043)	(1.200)	-13,1%
Atualização de Créditos Tributários	-	-	-	-	-	253	-	-
Variação cambial	(6)	(14)	-57,1%	(2)	-	2	28	-92,9%
Variação cambial (outras moedas)	(354)	(286)	23,8%	(313)	13,1%	(851)	(631)	34,9%
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	4	(11)	-	14	-71,4%	(13)	21	-

O Resultado Financeiro representou uma despesa líquida de R\$ 478 milhões no 3T23, 13,0% superior quando comparado ao 2T23 (influenciado pelos efeitos das oscilações na taxa de câmbio das moedas locais frente ao dólar nos países onde atuamos) e 9,9% inferior com relação ao mesmo período do ano anterior, explicado pela redução do endividamento bruto e pela maior receita financeira.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

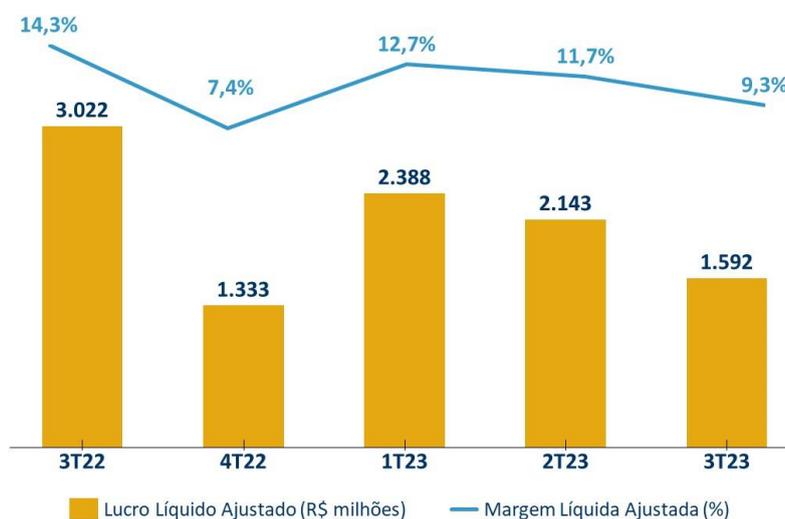
O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 1,6 bilhão no trimestre, inferior em 25,7% quando comparado ao 2T23 e em 47,3% quando comparado ao 3T22. Conforme mencionado anteriormente, o resultado apresentado decorre da queda nos volumes das vendas nas Operações de Negócios, somado à forte base de comparação do período.

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	2.384	2.885	-17,4%	4.462	-46,6%	9.561	15.267	-37,4%
Resultado financeiro	(478)	(423)	13,0%	(530)	-9,9%	(951)	(1.395)	-31,8%
Lucro antes dos impostos ¹	1.906	2.462	-22,6%	3.932	-51,5%	8.611	13.872	-37,9%
Imposto de renda e contribuição social	(314)	(319)	-1,6%	(910)	-65,5%	(1.661)	(3.611)	-54,0%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	60	(69)	-	58	3,4%	(57)	(119)	-52,1%
IR/CS - demais contas	(374)	(250)	49,6%	(968)	-61,4%	(1.604)	(3.492)	-54,1%
Lucro líquido consolidado¹	1.592	2.143	-25,7%	3.022	-47,3%	6.950	10.261	-32,3%
Itens não recorrentes	-	-	-	-	-	(828)	-	-
Recuperação de créditos/provisões	-	-	-	-	-	(1.098)	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	-	-	270	-	-
Lucro líquido consolidado ajustado²	1.592	2.143	-25,7%	3.022	-47,3%	6.122	10.261	-40,3%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ
Circulante	1.356	1.010	34,3%	3.886	-65,1%
Não circulante	10.122	9.685	4,5%	8.970	12,8%
Dívida Bruta	11.478	10.695	7,3%	12.856	-10,7%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	17,9%	17,5%	0,04 p.p.	20,0%	-2,1p.p.
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.003	4.185	43,4%	8.590	-30,1%
Dívida líquida	5.475	6.510	-15,9%	4.266	28,3%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA Ajustado ³ (R\$)	0,34x	0,37x	0,03x	0,16x	0,18x

1. Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.
2. Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
3. EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

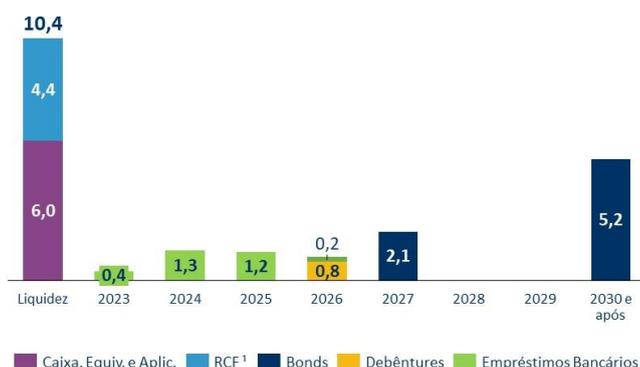
A Dívida Bruta registrada em 30 de setembro de 2023 era de R\$ 11,5 bilhões, 7,3% superior ao trimestre anterior explicado pelas captações de dívidas realizadas junto a instituições financeiras, no valor de R\$ 600,5 milhões, somado aos efeitos da variação cambial do período. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a Dívida Bruta é 10,7% inferior. Com relação à exposição da Dívida Bruta por moedas, aproximadamente 70% estão denominados em dólares americanos, 26% em reais e 4% em outras moedas.

ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



Referente à posição de caixa, encerramos o período com R\$ 6,0 bilhões disponíveis, resultando em uma Dívida Líquida de R\$ 5,5 bilhões no trimestre e um indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 0,34x, patamar bastante confortável e que reforça a solidez financeira da Gerdaul. No encerramento do terceiro trimestre, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares, encontrava-se integralmente não sacada e disponível.

POSIÇÃO DE LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



¹ Linha Revolver de Crédito Global

O prazo médio de pagamento da dívida é de 7,5 anos o que demonstra um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. A manutenção de um baixo nível de alavancagem, somado à distribuição dos vencimentos permite manter os compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento e longevidade dos nossos negócios. Ao final do trimestre, o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos é de 5,7% a.a. e 104,5% do CDI a.a. para as dívidas denominadas em reais.

INVESTIMENTOS EM CAPEX

Em 28 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a projeção de desembolsos (CAPEX) relacionados ao plano de investimentos (*) no valor de R\$ 5 bilhões, dos quais 72% já foram investidos nestes nove primeiros meses do ano. Referente ao 3T23, foram desembolsados R\$ 1.486 milhões, sendo R\$ 723 milhões destinados à Manutenção e R\$ 763 milhões em Expansão e Atualização Tecnológica. Conforme já anunciado pela Gerdau, estima-se que os investimentos em CAPEX estratégico somem R\$ 11,9 bilhões para o período de 2021 a 2026, dos quais já foram investidos 27,7% (ou R\$ 3,3 bilhões).

Seguimos avançando em nossos principais projetos CAPEX, parte fundamental da estratégia de expansão da Companhia de buscar competitividade de longo prazo através de um portfólio de produtos diversificados e com maior valor agregado. Como exemplo disso, podemos citar o projeto de aumento de capacidade da produção de aços longos em Midlothian, na ON América do Norte, que segue em andamento e tem como objetivo atingir a capacidade total de aproximadamente 2 milhões de toneladas por ano. Na ON Brasil, o projeto para expansão da capacidade de laminação de aços planos visa um incremento de 250 mil toneladas por ano na linha de bobinas a quente.

(*) O plano de investimentos não contempla os aportes realizados pela Gerdau Next em outras sociedades na medida que, conforme estabelecido pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS), apenas empresas controladas são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O Ciclo Financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida do trimestre), passou de 81 dias no 2T23 para 84 dias no 3T23, decorrente do menor nível de receita líquida do período.

Encerramos o 3T23 com um Capital de Giro de R\$15,8 bilhões, 3,7% inferior ao trimestre anterior, impactado positivamente pela importante redução dos estoques no período.

Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 11 das Demonstrações Financeiras.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre do 3T23 foi de R\$ 2,2 bilhões. Apesar de um EBITDA Ajustado mais desafiador no trimestre, a variação do capital de giro, através da liberação de R\$ 501 milhões, permitiu que 67% do EBITDA Ajustado fosse convertido em fluxo de caixa livre, 4 p.p superior quando comparado ao 3T22. O resultado é reflexo do importante foco na gestão estratégica de capital de giro dos últimos trimestres.



GOVERNANÇA E MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

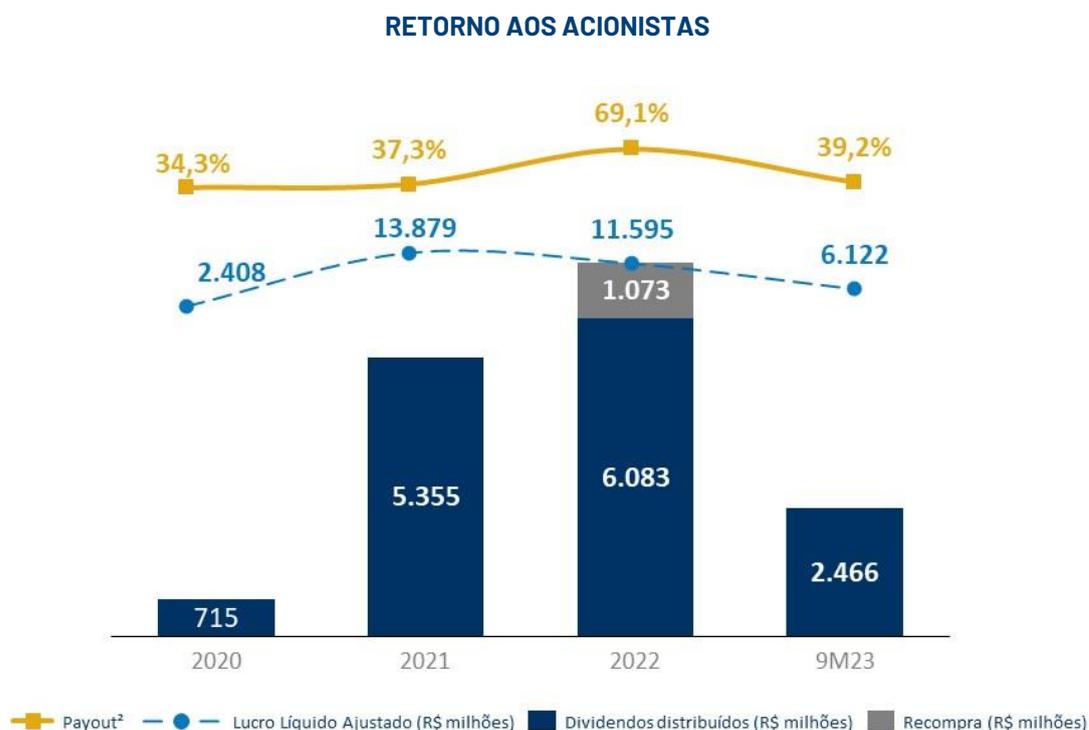
Em 06 de novembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,47 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 822,2 milhões, a serem pagos com base nos resultados do terceiro trimestre de 2023, em antecipação ao dividendo mínimo obrigatório, conforme estipulado no Estatuto Social. O pagamento ocorrerá em 13 de dezembro de 2023, com base na posição acionária de 17 de novembro de 2023, ficando *ex-dividendos* no dia 20 de novembro de 2023.

A administração acredita que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir o mínimo de 30% do Lucro Líquido Ajustado. Essa flexibilidade, inclusive na periodicidade da distribuição, faz com que a Companhia consiga entregar valor em diferentes cenários.

RETORNO AOS ACIONISTAS

A Companhia divulgou um Fato Relevante em 03 de novembro de 2023, informando ao mercado sobre a conclusão do Programa de Recompra de Ações. Durante o período de vigência do programa, foram adquiridas 44.564.000 ações preferenciais, ao preço médio de R\$ 24,08/ação, correspondendo a 81,0% do programa, sendo que todas as ações recompradas foram canceladas.

Neste período, a Companhia distribuiu, seja por meio de recompra de ações, dividendos e juros sobre capital próprio, aproximadamente R\$ 8,8 bilhões aos acionistas, correspondentes a 57,8% do lucro líquido ajustado¹, o que reforça o nosso compromisso de prover um adequado retorno financeiro para os acionistas.



¹ Proventos / Lucro líquido societário da controladora após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social. Considera o período de vigência do Programa de Recompra (maio/2022 a outubro/2023).

² Proventos / Lucro líquido societário da controladora após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social. Considera o Programa de Recompra

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados em quatro Operações de Negócios (ON).

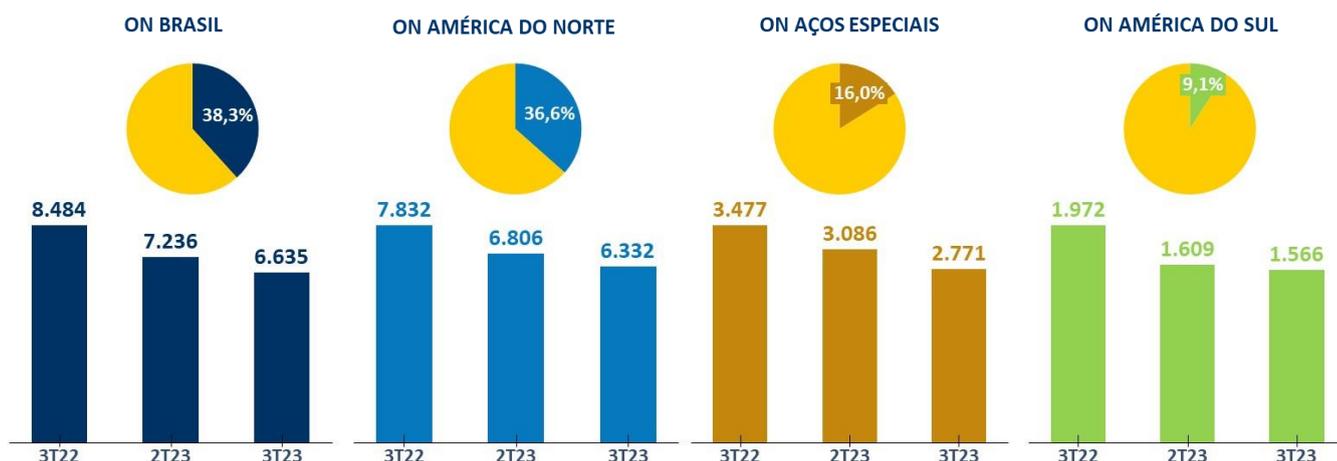
ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;

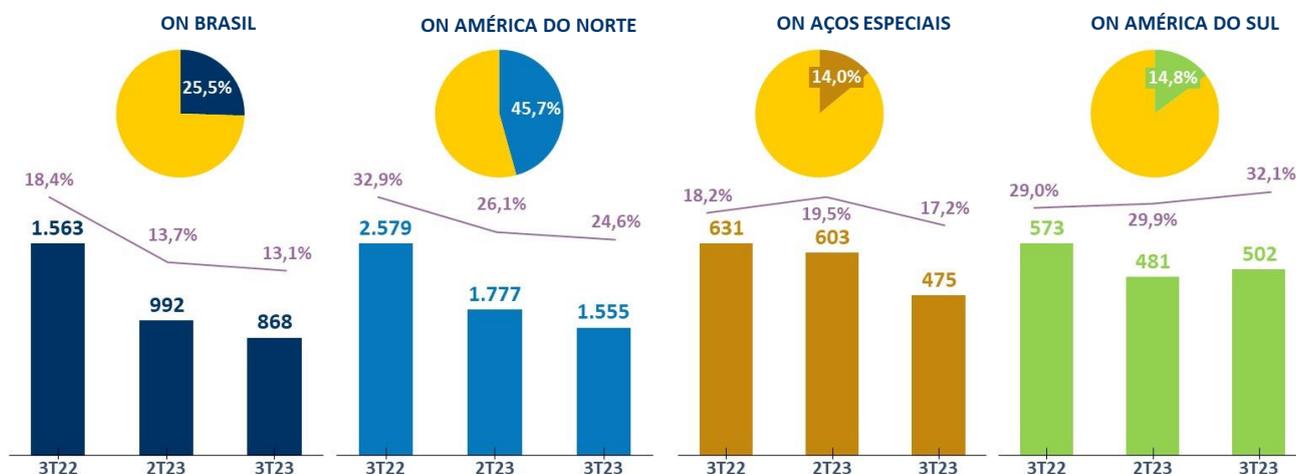
ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil;

ON AMÉRICA DO SUL – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana;

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA Ajustado* e MARGEM EBITDA Ajustada



* Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA Ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA Ajustado total das 4 operações de negócios.

ON BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON BRASIL	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.286	1.441	-10,8%	1.281	0,4%	3.985	4.383	-9,1%
Vendas totais	1.260	1.345	-6,3%	1.331	-5,3%	3.882	4.244	-8,5%
Mercado Interno	1.039	1.065	-2,5%	1.205	-13,8%	3.191	3.476	-8,2%
Exportações	221	280	-20,9%	126	75,1%	691	768	-10,1%
Vendas de aços longos	816	913	-10,6%	869	-6,1%	2.564	2.882	-11,0%
Mercado Interno	637	659	-3,4%	747	-14,8%	1.957	2.157	-9,3%
Exportações	179	253	-29,3%	121	47,7%	607	725	-16,3%
Vendas de aços planos	444	432	2,7%	462	-4,0%	1.318	1.361	-3,2%
Mercado Interno	402	406	-1,0%	457	-12,2%	1.234	1.318	-6,4%
Exportações	42	26	59,8%	5	-	84	43	94,1%

A produção de aço bruto da ON Brasil no 3T23 registrou uma queda de 10,8% em comparação ao 2T23, devido à redução das vendas no mercado interno, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas totais também apresentaram uma queda de 6,3% no 3T23 em comparação ao 2T23, influenciadas por volumes menores de exportações, que recuaram 20,9% em relação ao 2T23. No período, 83% das vendas foram direcionadas ao mercado doméstico, enquanto no trimestre anterior esse valor correspondia a 79%. De acordo com dados do Instituto Aço Brasil, as vendas no mercado interno recuaram 6,8% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

No Brasil, o mercado doméstico ainda enfrenta taxas de juros elevadas, além do restrito crédito ao consumidor, que inibem a revitalização dos setores mais intensivos em capital, como veículos, infraestrutura e indústria. De acordo com o Aço Brasil, a taxa de penetração de aço importado no mercado brasileiro atingiu 23,2% em setembro, 11,8 p.p superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, e explica a maior pressão nos volumes do período. Com relação aos setores da indústria mais impactados pelo aumento da importação, máquinas e equipamentos se destacam. Já para os produtos como barras e perfis, fio máquina e arame, analistas de mercado acreditam que também será necessário maior estímulo econômico para a recuperação da demanda.

Apesar dos menores volumes e dos impactos da importação, os indicadores de confiança da indústria da construção sinalizam uma leve recuperação. O Índice de Confiança da Construção (ICST) aumentou 2,2 pontos em setembro, subindo pelo terceiro mês consecutivo. No entanto, a falta de mão de obra e acesso ao crédito trazem cautela para a demanda futura. Na mesma linha, o indicador de expectativa do nível de atividade da construção da Confederação Nacional da Indústria (CNI) registrou aumento de 5,1 pontos em setembro na comparação com agosto.

Para a Gerdau, no setor de construção, os serviços de corte e dobra seguem em níveis elevados, reflexo dos lançamentos iniciados a partir de 18 meses atrás. Já os projetos relacionados ao programa de habitação federal do Brasil, como Minha Casa Minha Vida, continuam a impulsionar os investimentos do setor, crescendo de forma marginal e gradual, apesar do menor volume de aço consumido comparado aos lançamentos imobiliários de médio e alto padrão. No entanto, segundo dados de projeção da Abrainc-Fipe, o número de lançamentos imobiliários para o trimestre poderá apresentar uma queda de 13,5%.

No 3T23, foram comercializadas 375 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 928 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

RESULTADO OPERACIONAL

ON BRASIL	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita Líquida ¹	6.635	7.236	-8,3%	8.484	-21,8%	20.796	26.094	-20,3%
Mercado Interno	5.864	6.205	-5,5%	7.856	-25,4%	18.294	22.815	-19,8%
Exportações	771	1.030	-25,2%	628	-22,7%	2.502	3.279	-23,7%
Custo das Vendas	(5.985)	(6.430)	-6,9%	(7.101)	-15,7%	(18.446)	(20.808)	-11,4%
Lucro Bruto	650	806	-19,3%	1.383	-53,0%	2.350	5.286	-55,5%
Margem bruta (%)	9,8%	11,1%	-1,3 p.p	16,3%	-6,5 p.p	11,3%	20,3%	-9,0 p.p
EBITDA Ajustado¹	868	992	-12,5%	1.563	-44,5%	2.924	5.802	-49,6%
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	13,1%	13,7%	-0,6 p.p	18,4%	-5,3 p.p	14,1%	22,2%	-8,2 p.p

1. Inclui receita de venda de minério de ferro.

2. Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

A Receita Líquida totalizou R\$ 6,6 bilhões no período, 8,3% inferior em relação ao 2T23 explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas no período. Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, observamos queda de 21,8%, reflexo da forte base de comparação do 3T22. Já a Receita Líquida por tonelada ficou em R\$ 5.266, com 2,1% de queda comparada ao 2T23.

Com relação ao Custo das Vendas, houve queda de 6,9% no trimestre em relação ao 2T23, principalmente pelo volume de vendas 6,3% inferior. Já o custo das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo, carvão, sucata e minério, apresentaram respectivas quedas de 25,5%, 35,0% e 25,8% na comparação com o 2T23. No trimestre, também registramos um custo por tonelada vendida de R\$ 4.751, redução de 10,9% frente o 2T23.

Como reflexo, o Lucro Bruto totalizou R\$ 650 milhões no 3T23, 19,3% abaixo do trimestre anterior e 53,0% menor em relação ao 3T22. No período, a ON Brasil registrou EBITDA Ajustado de R\$ 868 milhões, 12,5% abaixo do 2T23 e 44,5% inferior em relação ao 3T22.



ON AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO NORTE	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.025	1.033	-0,8%	1.127	-9,0%	3.243	3.485	-7,0%
Vendas de aço	943	975	-3,3%	988	-4,6%	3.022	3.204	-5,7%

A produção de aço bruto da ON América do Norte manteve-se estável em relação ao 2T23 e apresentou uma queda de 9,0% em comparação ao 3T22. As vendas totais, no 3T23, registraram uma redução de 3,3% em relação ao 2T23 e uma queda de 4,6% em comparação ao 3T22, refletindo a menor demanda e um cenário econômico mais desafiador.

Segundo os dados de mercado, o índice de preços ao consumidor nos EUA apresentou aceleração maior do que o esperado em setembro, o que poderá resultar em uma prolongação do período de juros mais elevados. Durante o trimestre, o mercado americano demonstrou certa estabilidade, permitindo a manutenção do *order book* em um intervalo de 60 a 70 dias, favorecido pelos programas federais de estímulo à economia (IIJA, IRA e CHIPS Act), bem como o processo de *reshoring*. Com relação ao setor de construção não-residencial, o indicador *Architectural Billings Index (ABI)* encerrou o mês de setembro em 44.8 pontos, o menor valor desde dezembro de 2020, reflexo da redução nas condições de negócios e de expectativas mais baixas de gastos para a atividade de construção não-residencial nos próximos 9-12 meses. Embora os programas federais dos EUA ainda representem uma demanda marginal para o setor, de acordo com os analistas de mercado tais estímulos poderão impulsionar significativamente as vendas de aço no longo prazo.

Adicionalmente, a Gerda Corsa, *joint-venture* localizada no México, segue contribuindo para os resultados da Operação, com os seus ativos sendo utilizados de forma intensa dada a alta demanda no país.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO NORTE	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	6.332	6.806	-7,0%	7.832	-19,2%	20.931	24.627	-15,0%
Custo das vendas	(5.019)	(5.277)	-4,9%	(5.608)	-10,5%	(16.143)	(17.585)	-8,2%
Lucro bruto	1.313	1.529	-14,1%	2.224	-41,0%	4.788	7.042	-32,0%
Margem bruta (%)	20,7%	22,5%	-1,7 p.p	28,4%	-7,7p.p	22,9%	28,6%	-5,7 p.p
EBITDA Ajustado¹	1.555	1.777	-12,5%	2.579	-39,7%	5.686	8.127	-30,0%
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	24,6%	26,1%	-1,5 p.p	32,9%	-8,4p.p	27,2%	33,0%	-5,8 p.p

1. Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

A Receita Líquida foi R\$ 6,3 bilhões, 7,0% abaixo comparado ao 2T23 e 19,2% inferior em relação ao 3T22. Essa redução reflete tanto menores níveis de preço como redução nas toneladas vendidas, combinadas com uma desvalorização do dólar em relação ao real. A Receita Líquida por tonelada foi de R\$ 6.716, uma redução de 3,8% em comparação com o 2T23.

A redução de 4,9% no Custo das Vendas no 3T23, comparado ao 2T23, foi influenciada pelo menor volume vendido no período, associada a menores custos de matérias-primas como da sucata (-10,8%) e da energia elétrica (-9,4%). O Custo por tonelada vendida foi de R\$ 5.323 no trimestre, 1,7% menor que o apresentado no 2T23.

No trimestre, o Lucro Bruto alcançou R\$ 1,3 bilhão, refletindo uma queda de 14,1% em relação ao 2T23, o que se deve principalmente ao arrefecimento da Receita Líquida, que apresentou uma queda mais acentuada do que o Custo das Vendas. Comparado ao 3T22, o Lucro Bruto também registrou uma redução de 40,9%.

Em relação ao EBITDA Ajustado da Operação, o valor atingiu R\$ 1,6 bilhão no 3T23, com uma margem EBITDA Ajustada de 24,6%, uma redução de 1,5 p.p. em comparação ao 2T23. Esse desempenho reafirma a eficácia na gestão de custos operacionais da Operação. Em relação ao ano anterior, o EBITDA Ajustado apresentou uma queda de 39,7%, o que pode ser atribuído a uma forte base de comparação, dado que a Operação registrou seu melhor resultado para um terceiro trimestre no referido período.

ON AÇOS ESPECIAIS

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AÇOS ESPECIAIS	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	308	413	-25,5%	383	-19,6%	1.117	1.384	-19,2%
Vendas de aço	345	379	-9,0%	403	-14,2%	1.080	1.256	-14,0%

A produção de aço da ON Aços Especiais apresentou uma redução de 25,5% em relação ao trimestre anterior e de 19,6% na comparação anual, seguindo o arrefecimento da demanda por aços especiais nesse período. Já as vendas totais apresentaram redução de 9,0% frente o 2T23 e queda de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No Brasil, o mercado de veículos segue impactado pela disponibilidade e custo do crédito. Além disso, a mudança para a tecnologia Euro 6 continua repercutindo negativamente na indústria brasileira de veículos pesados. Segundo revisão das projeções da ANFAVEA, a produção de veículos leves e pesados encerrará o ano de 2023 com um crescimento de 0,1% em relação ao ano anterior, uma queda de 2,1 p.p com relação a projeção do início do ano. Já nos EUA, os dados do setor indicam uma atividade mais fraca, o que reflete o cenário inflacionário e a perda de poder de compra do trabalhador americano. Isso, somado à greve automotiva que teve início em setembro nas fábricas da General Motors, Ford e Stellantis, poderá resultar em uma maior retração do setor no mercado norte-americano. Para os veículos pesados, o segmento segue resiliente, influenciado, principalmente, pela produção de veículos classe 8 (comerciais de grande porte).

RESULTADO OPERACIONAL

ON AÇOS ESPECIAIS	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	2.771	3.086	-10,2%	3.477	-20,3%	8.805	10.353	-14,9%
Custo das vendas	(2.347)	(2.489)	-5,7%	(2.917)	-19,6%	(7.355)	(8.326)	-11,7%
Lucro bruto	424	596	-28,8%	560	-24,2%	1.451	2.027	-28,4%
Margem bruta (%)	15,3%	19,3%	-4,0 p.p	16,1%	-0,8p.p	16,5%	19,6%	-3,1 p.p
EBITDA Ajustado¹	475	603	-21,2%	631	-24,7%	1.576	2.251	-30,0%
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	17,2%	19,5%	-2,4 p.p	18,2%	-1,0 p.p	17,9%	21,7%	-3,8 p.p

¹ - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No trimestre, a Receita Líquida registrada foi de R\$ 2,8 bilhões (-10,2% vs 2T23 e -20,3% vs 3T22), enquanto o Lucro Bruto foi de R\$ 424 milhões (-28,8% vs 2T23 e -24,2% vs 3T22). Os resultados foram influenciados pela menor demanda dos setores e cenário explicados anteriormente.

Como reflexo, o EBITDA Ajustado da ON apresentou queda de 21,2% comparado ao trimestre anterior. Já a queda de 24,7% na comparação anual é explicada, principalmente, pela forte base de comparação - período em que a operação apresentou o melhor resultado de sua história. A margem EBITDA Ajustada no trimestre foi de 17,2%, uma retração de 2,4 p.p em relação ao trimestre anterior, ao passo que na comparação anual o resultado ficou 1,0 p.p abaixo.

ON AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

ON AMÉRICA DO SUL	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	183	191	-4,2%	175	4,8%	523	548	-4,6%
Vendas de aço	290	311	-6,9%	297	-2,6%	882	922	-4,4%

1. Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil

A produção de aço na ON América do Sul atingiu 183 mil toneladas no trimestre, 4,2% inferior em relação ao 2T23, porém, 4,8% superior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. As vendas de aço no 3T23 foram de 290 mil toneladas, 6,9% inferior ao 2T23 e 2,6% menor na comparação anual, influenciado, também, pelas menores importações de produtos originadas na ON Brasil.

Apesar das reduções apresentadas, as perspectivas nos países de atuação seguem positivas. Na Argentina, a demanda doméstica por aço segue sustentada pelos setores de construção, mineração e energia. Já no Uruguai, as demandas seguem resilientes para os setores de construção de obras públicas e privadas e há boas perspectivas devido aos projetos de infraestrutura, principalmente relacionados as plantas de hidrogênio verde e energia renovável. No Peru, a atividade econômica do país segue afetada pela continuidade do fenômeno climatológico El Niño, que ainda reflete em dificuldades nos setores de construção e manufatura.

RESULTADO OPERACIONAL

ON AMÉRICA DO SUL	3T23	2T23	Δ	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita Líquida	1.566	1.609	-2,6%	1.972	-20,6%	4.792	5.619	-14,7%
Custo das vendas	(1.183)	(1.284)	-7,9%	(1.511)	-21,8%	(3.711)	(4.291)	-13,5%
Lucro bruto	384	324	18,3%	461	-16,7%	1.081	1.328	-18,6%
Margem bruta (%)	24,5%	20,2%	4,3 p.p	23,4%	1,1 p.p	22,6%	23,6%	-1,1 p.p
EBITDA Ajustado¹	502	481	4,5%	573	-12,3%	1.472	1.795	-18,0%
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	32,1%	29,9%	2,2 p.p	29,0%	3,0 p.p	30,7%	31,9%	-1,2 p.p

1. Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

No 3T23, a Receita Líquida da ON América do Sul foi de R\$ 1,6 bilhão, em linha com o trimestre imediatamente anterior, apesar de preços unitários mais baixos. No comparativo ao mesmo período do ano anterior, houve retração na Receita Líquida de 20,6%. Já o Custo das Vendas ficou em R\$ 1,2 bilhão no trimestre, 7,9% abaixo quando comparado ao 2T23 e 21,8% em relação ao 3T22.

Considerando a variação do Custo das Vendas inferior a diminuição da Receita Líquida, a operação registrou Lucro Bruto de R\$ 384 milhões no trimestre, 18,3% superior quando comparado com o 2T23, apesar dos menores volumes vendidos. Para a comparação anual, houve queda de 16,7%.

O EBITDA Ajustado da ON ficou em R\$ 502 milhões, 4,5% superior quando comparado ao 2T23 e 12,3% abaixo ao e 3T22. A Margem EBITDA Ajustada, por sua vez, ficou em 29,9% no trimestre, superior em 2,2 p.p. e 3,0 p.p. acima na comparação anual, influenciado pelo EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto (*joint-ventures*) na Colômbia e na República Dominicana.

ANEXOS

ATIVO

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.914.529	2.475.863
Aplicações financeiras	3.088.139	2.959.135
Contas a receber de clientes	5.738.421	4.999.004
Estoques	15.815.393	17.817.585
Créditos tributários	1.888.435	1.392.417
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	705.226	815.197
Dividendos a receber	4.168	5.048
Valor justo de derivativos	11.591	3.272
Outros ativos circulantes	725.852	789.901
	30.891.754	31.257.422
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	1.035.485	511.547
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.017.050	2.164.477
Depósitos judiciais	2.056.508	1.825.899
Outros ativos não circulantes	514.433	700.377
Gastos antecipados com plano de pensão	-	9.179
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	5.002.183	3.896.518
Ágios	11.181.241	11.634.464
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	1.272.094	960.876
Outros intangíveis	420.196	415.159
Imobilizado	22.019.439	20.422.734
	45.518.629	42.541.230
TOTAL DO ATIVO	76.410.383	73.798.652

PASSIVO

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores mercado doméstico	3.934.212	4.241.819
Fornecedores risco sacado	663.071	653.085
Fornecedores importação	1.098.972	1.724.019
Empréstimos e financiamentos	1.310.978	2.492.262
Debêntures	44.963	628.886
Impostos e contribuições sociais a recolher	465.966	395.212
Imposto de renda/contribuição social a recolher	199.747	497.243
Salários a pagar	789.120	1.056.325
Arrendamento mercantil a pagar	370.617	275.934
Benefícios a empregados	10	516
Provisão para passivos ambientais	232.261	262.018
Valor justo de derivativos	9.746	19.056
Outros passivos circulantes	1.414.495	1.216.206
	10.534.158	13.462.581
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	9.323.006	8.687.355
Debêntures	799.131	798.887
Partes relacionadas	25.288	24.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230.542	96.341
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.166.261	2.026.003
Provisão para passivos ambientais	193.697	222.634
Benefícios a empregados	848.186	893.378
Arrendamento mercantil a pagar	995.471	754.709
Outros passivos não circulantes	507.143	533.681
	15.088.725	14.037.878
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	20.215.343	19.249.181
Reserva de capital	11.597	11.597
Ações em tesouraria	(151.650)	(179.995)
Reserva de lucros	20.879.768	22.172.561
Lucros acumulados	5.279.391	-
Ajustes de avaliação patrimonial	4.366.488	4.862.850
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	50.600.937	46.116.194
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	186.563	181.999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.787.500	46.298.193
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	76.410.383	73.798.652

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	17.063.258	21.149.232	54.200.931	64.448.165
Custo das vendas	(14.270.585)	(16.411.378)	(44.501.242)	(48.625.378)
LUCRO BRUTO	2.792.673	4.737.854	9.699.689	15.822.787
Despesas com vendas	(184.064)	(183.818)	(532.434)	(529.944)
Despesas gerais e administrativas	(354.804)	(371.254)	(1.106.820)	(1.035.448)
Outras receitas operacionais	37.602	72.768	951.425	169.289
Outras despesas operacionais	(85.253)	(80.584)	(214.928)	(141.623)
(Perdas) Reversão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(4.084)	6.056	(5.065)	4.705
Resultado da equivalência patrimonial	182.070	281.494	769.614	976.913
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.384.140	4.462.516	9.561.481	15.266.679
Receitas financeiras	241.133	158.944	700.792	388.360
Despesas financeiras	(362.962)	(387.705)	(1.042.617)	(1.200.114)
Variação cambial, líquida	(359.558)	(315.084)	(849.191)	(603.439)
Atualização de créditos tributários	-	-	253.002	-
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	3.633	13.666	(12.570)	20.536
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.906.386	3.932.337	8.610.897	13.872.022
Corrente	(406.628)	(738.435)	(1.541.982)	(3.054.771)
Diferido	92.307	(171.656)	(118.728)	(556.121)
Imposto de renda e contribuição social	(314.321)	(910.091)	(1.660.710)	(3.610.892)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.592.065	3.022.246	6.950.187	10.261.130
(-) Recuperação de créditos / Provisões	-	-	(845.216)	-
(-) Atualização de créditos tributários	-	-	(253.002)	-
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	-	-	270.456	-
(=) Total de itens não recorrentes	-	-	(827.762)	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	1.592.065	3.022.246	6.122.425	10.261.130

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado

FLUXO DE CAIXA

GERDAU S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	1.592.065	3.022.246	6.950.187	10.261.130
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	789.150	737.515	2.256.376	2.097.534
Equivalência patrimonial	(182.070)	(281.494)	(769.614)	(976.913)
Variação cambial, líquida	359.558	315.084	849.191	603.439
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	(3.633)	(13.666)	12.570	(20.536)
Benefícios pós-emprego	56.819	63.402	190.264	190.144
Planos de incentivos de longo prazo	42.479	29.842	122.801	69.257
Imposto de renda e contribuição social	314.321	910.091	1.660.710	3.610.892
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado	8.273	34	26.210	(18.513)
Perdas (Reversão) pela não recuperabilidade de ativos financeiros	4.084	(6.056)	5.065	(4.705)
Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	31.534	46.810	140.549	125.201
Recuperação de créditos, líquido	-	-	(1.098.218)	-
Receita de juros de aplicações financeiras	(149.315)	(83.425)	(426.093)	(201.654)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	208.920	282.542	630.927	802.747
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-	110	-	139
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	5.757	14.122	(20.667)	21.677
	3.077.942	5.037.157	10.530.258	16.559.839
Varição de ativos e passivos:				
(Aumento) Redução de contas a receber	(51.552)	708.608	(1.006.171)	(1.206.860)
Redução (Aumento) de estoques	1.158.811	(365.496)	1.158.473	(2.654.174)
(Redução) Aumento de contas a pagar	(606.321)	(451.038)	(775.582)	1.120.625
Redução (Aumento) de outros ativos	79.208	(42.883)	(100.429)	(267.975)
Aumento (Redução) de outros passivos	437.172	(140.142)	(318.777)	(1.172.862)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	12.180	90.734	77.661	106.464
Aplicações financeiras	(2.943.017)	(496.435)	(5.687.783)	(1.797.882)
Resgate de aplicações financeiras	1.478.418	123.627	5.595.166	2.197.056
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.642.841	4.464.132	9.472.816	12.884.231
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(74.923)	(95.675)	(458.667)	(618.656)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(31.496)	(20.205)	(78.632)	(59.509)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(191.537)	(1.099.930)	(1.410.109)	(2.780.069)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.344.885	3.248.322	7.525.408	9.425.997
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(1.485.714)	(1.055.914)	(3.668.775)	(2.607.753)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis, líquido do caixa desconsolidado	3.655	1.384	10.336	36.657
Adições de outros ativos intangíveis	(31.531)	(53.903)	(91.008)	(128.337)
Recuperação de ações de empresa com controle compartilhado	-	-	47.006	-
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	(26.751)	(96.653)	(26.751)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.513.590)	(1.135.184)	(3.799.094)	(2.726.184)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de participação em controlada	-	-	-	(46.153)
Compras de ações em tesouraria	-	(604.001)	-	(916.145)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(750.709)	(1.197.276)	(1.855.072)	(2.408.191)
Empréstimos e financiamentos obtidos	701.586	136.947	1.658.770	442.527
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(357.391)	(180.585)	(2.692.611)	(1.667.288)
Pagamento de arrendamento mercantil	(125.772)	(88.702)	(308.819)	(246.112)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	436	4.525	398	8.699
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(531.850)	(1.929.092)	(3.197.334)	(4.832.663)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	59.042	224.852	(90.314)	157.847
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	358.487	408.898	438.666	2.024.997
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.556.042	5.776.753	2.475.863	4.160.654
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.914.529	6.185.651	2.914.529	6.185.651

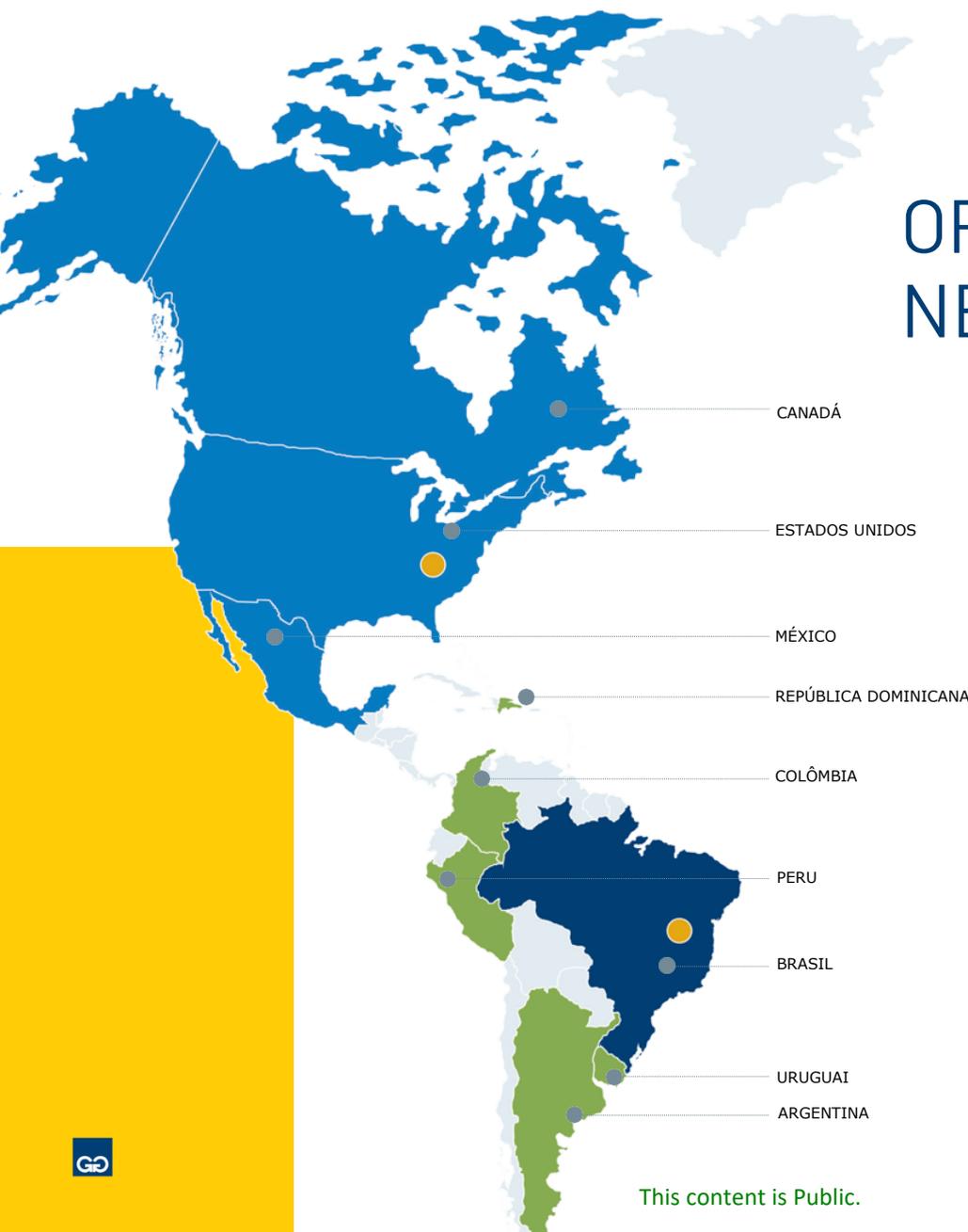
QUEM SOMOS

**MAIOR EMPRESA BRASILEIRA
PRODUTORA DE AÇO.**

A Gerdau é a maior empresa Brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

A GERDAU APRESENTA SEUS RESULTADOS EM QUATRO OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON):

ON BRASIL – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

ON AMÉRICA DO NORTE – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;

ON AMÉRICA DO SUL – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana;

ON AÇOS ESPECIAIS – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil.

ALÉM DISSO, A COMPANHIA POSSUI BRAÇOS DE NOVOS NEGÓCIOS, É DESTAQUE COMO RECICLADORA, POSSUI FLORESTAS E INVESTE EM PROJETOS AMBIENTAIS E SOCIAIS:



Lançada em junho de 2020, a Gerdau Next é o nosso braço de negócios direcionado a diversificar o portfólio Gerdau de produtos e serviços em segmentos complementares ao aço, estratégicos e rentáveis em um movimento de transformação que segue os caminhos da sustentabilidade, da mobilidade, da tecnologia e da produtividade na construção. Em uma conexão com o ecossistema de empreendedorismo, temos também uma aceleradora de startups e um fundo de Corporate Venture Capital, a Gerdau Next Ventures, com a missão de gerar trocas de experiências e parcerias com o ecossistema de inovação.



A Gerdau possui 2 minas de minério de ferro localizadas em Minas Gerais, que abastecem a unidade integrada de Ouro Branco-MG, além de comercializar parte do que é produzido.



Somos a maior recicladora de sucata de aço da América Latina, chegando a 11 milhões de toneladas anuais, sendo 71% do nosso aço produzido a partir desse material.



Possuímos 250 mil hectares de florestas renováveis de eucalipto em Minas Gerais. Desse total, 91 mil hectares são destinados à conservação de florestas nativas. Trata-se de uma área maior do que a cidade de São Paulo. Atualmente, a Gerdau é a maior produtora mundial de carvão vegetal, utilizado como biorredutor na fabricação do ferro-gusa.



Consciente da nossa responsabilidade socioambiental, somamos investimentos ambientais e sociais, incluindo aporte a 456 projetos nas áreas de habitação, reciclagem e educação empreendedora, com o envolvimento de cerca de 2 mil colaboradores(as) voluntários(as).



A **Newave** energia, empresa investida da **Gerdau Next**, para desenvolvimento de projetos *greenfield* de geração de energia elétrica com capacidade de aproximadamente 2,5 GW, preferencialmente de fonte solar ou eólica, com expectativa de início de geração nos anos de 2025 e 2026, em projetos *brownfield* e em atividades de comercialização de energia elétrica, seja na modalidade varejista, direcional e/ou transações de pré-pagamento.

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:

<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:

inform@gerdau.com

• **Rafael Japur**

Diretor Vice-presidente e Diretor de Relações com Investidores

• **Renata Oliva Battiferro**

Gerente Geral de RI

• **Cristiene Balduino da Costa**

• **Sergio Tonidandel Jr.**

• **Ariana De Cesare Pereira**

• **Gustavo Alves**



IMPRENSA:

E-mail imprensa:

atendimento@gerdau.br@bcw-global.com



